

# MARICÁ

## 212 ANOS

*A cidade inteira em celebração*

Shows históricos, inaugurações e celebrações marcam a **semana mais vibrante** da cidade



### FILMAR MARICÁ

AUDIOVISUAL QUE CONTA HISTÓRIAS E GERA EMPREGOS

- Paralamas encerram a festa com emoção e nostalgia
- Ludmilla, Emicida, Xamã, Ferrugem e Fafá movimentam a Barra
- Desfile cívico celebra tecnologia, educação e economia das pessoas
- Centro de Hemodiálise é entregue à população
- Mumbuca Pay amplia a inovação no comércio local
- Casa do Empreendedor fortalece cooperativas e pequenos negócios
- Defesa Civil inaugura base 24h em Ponta Negra
- Busão da Agricultura Familiar leva alimentos e dignidade à população
- Exposição de Niemeyer projeta o futuro da cidade
- Filmar Maricá destaca audiovisual e geração de empregos

MARICÁ AVANÇA COM TRABALHO, INOVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO POPULAR.

**É A CIDADE DAS PESSOAS!**

Sua Solução em Construção

**Construções Residenciais**  
Nosso quadro de cooperados abrange profissionais capacitados em Construir um lar completamente do zero com uma solução adequada para você conquistar o "o sonho da casa própria" ou "a casa dos meus sonhos".



**Um novo visual. Uma equipe ainda mais conectada!**  
Acesse [gazeta24horasrio.com.br](http://gazeta24horasrio.com.br) e descubra as mentes por trás da notícia

# ENTREGAS PÚBLICAS MARCAM OS 212 ANOS DE MARICÁ

Saúde, tecnologia, economia solidária, cultura, agricultura familiar, segurança, educação e audiovisual marcaram a agenda comemorativa do município

FOTOS/BERNARDO GOMES/SARA CELESTINO

**M**aricá completou 212 anos de emancipação político-administrativa em uma semana marcada por grandes shows e manifestações culturais, acompanhada de inaugurações, entregas públicas e ações institucionais que reforçam o momento de transformação e desenvolvimento vivido pelo município.

Na terça-feira, 26 de maio, data oficial do aniversário da cidade, a Prefeitura de Maricá realizou uma ampla programação que reuniu civismo, educação, saúde, inovação, economia solidária, agricultura familiar, cultura, segurança e valorização das tradições locais. O conjunto de ações mostrou uma cidade que celebra sua história olhando para o futuro, com investimentos em áreas estratégicas e políticas públicas voltadas para a vida cotidiana da população.

O dia começou com o tradicional Desfile Cívico, passou por lançamentos como o Mumbuca Pay, pela inauguração da Casa do Empreendedor e das Cooperativas, pela entrega do Centro de Hemodiálise do Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara, pela abertura da exposição com projetos de Oscar Niemeyer, pela inauguração da Unidade de Saúde Indígena da Aldeia Mata Verde Bonita e pela ação do Busão da Agricultura Familiar. Além disso, a semana comemorativa também contou com a inauguração do Centro de Operações Integradas da Defesa Civil em Ponta Negra e com o pré-lançamento dos

editais do programa Filmar Maricá, iniciativa que projeta o município como novo polo do audiovisual no estado do Rio de Janeiro.

## Desfile Cívico emociona e valoriza a educação pública

A programação oficial do aniversário começou cedo, às 7h, com a cerimônia de hasteamento das bandeiras em frente à sede da Prefeitura. Em seguida, às 8h30, moradores, estudantes, educadores, gestores públicos e famílias se reuniram ao longo da Avenida do Samba Adélia Breve, em frente ao Colégio Estadual Elisiário Matta, para acompanhar o tradicional Desfile Cívico dos 212 anos de Maricá.

Com o tema "Maricá que inova: tecnologia, educação e economia das pessoas", o desfile destacou o papel da educação na construção da identidade da cidade. A celebração mobilizou representantes de 90 unidades da Rede Pública Municipal de Ensino, além dos Centros Integrados de Educação Pública, os CIECs, dos preparatórios populares e de estudantes do programa Passaporte Universitário.

A abertura foi conduzida pela Guarda Municipal de Maricá, que prestou homenagem a Luciano Moretti, ex-comandante da corporação, falecido recentemente. O momento deu tom de respeito, memória e reconhecimento àqueles que ajudaram a construir a história institucional do município.

Em seguida, a Escola Municipal Clério Boechat abriu o desfile das



unidades escolares com sua banda, instrumentos e música ritmada, dando início à apresentação das escolas da rede municipal.

O subsecretário de Ações Estratégicas da Secretaria de Educação, Mateus Pereira, explicou que a proposta pedagógica do desfile buscou conectar as escolas aos territórios e às características locais.

"No desfile, nossas escolas apresentam à comunidade o trabalho desenvolvido para homenagear a cidade. Neste ano, dividimos a rede em bandeiras — como Escolas do Mar, da Terra e Agroecológicas —, alinhando a atuação pedagógica às características de cada território, além de destacar o talento das bandas", destacou.

Para Aline Braga, diretora do CEIM Professor José Carlos de Almeida e Silva, o desfile representa mais do que uma tradição. É um momento de pertencimento, reencontro e valorização da cidade.

"Há mais de dez anos participo do desfile. É uma tradição importante e de valorização de tudo que é produzido em nossa cidade. Além disso, é uma ótima oportunidade para confraternizar e reencontrar companheiros de trabalho", afirmou. A presença das escolas reforçou uma mensagem central da comemoração: Maricá celebra seu passado, mas aposta na educação como caminho para construir o futuro.

## Mumbuca Pay: tecnologia a serviço da economia local

Ainda no dia 26 de maio, o Banco Mumbuca lançou oficialmente o Mumbuca Pay, nova solução de pagamento voltada aos comerciantes credenciados ao sistema da moeda social Mumbuca.

A apresentação aconteceu em coletiva de imprensa no auditório do Banco Mumbuca, com as presenças da presidente da instituição,



Manuela Mello, do secretário de Economia Solidária, Matheus Gaúcho, e de representantes do aplicativo.

O Mumbuca Pay funcionará como uma máquina de cartão dentro do próprio aplicativo, permitindo que comerciantes credenciados realizem transações pelo celular com tecnologia NFC. A ferramenta também contará com versão em aplicativo e portal web, ampliando as possibilidades de operação para os empreendimentos participantes.

A nova solução terá taxa zero para transações realizadas em Mumbuca. Nos casos de conversão para Real, será cobrada taxa de 2%. A ferramenta aceitará pagamentos

em Mumbuca, PIX e cartão de crédito, tendo a bandeira Visa como primeira opção disponível na modalidade crédito.

Por questões de segurança, o uso será exclusivo para comerciantes credenciados, com autorização de apenas um aparelho por empreendimento.

O lançamento do Mumbuca Pay simboliza mais um passo na integração entre tecnologia, economia solidária e fortalecimento do comércio local. Em uma cidade reconhecida nacionalmente pela moeda social Mumbuca, a nova ferramenta amplia a capacidade de circulação econômica dentro do próprio município e oferece mais praticidade aos comerciantes.



Ligue e anuncie na **Gazeta**  
WhatsApp ☎ 21 99887-1245 Ligue agora!

Associação dos Diretores de Jornais do Interior do Estado do Rio de Janeiro  
**ADJORI**

SICOM - SISTEMA INTEGRADO DE COMUNICAÇÃO E MULTIMÍDIA  
CNPJ: 15.684.174/0001-98 / EDIÇÃO ESPECIAL 299 - MARICÁ, 30 DE MAIO DE 2026

Diretor Executivo: Paulo de Almeida Celestino / Sub-editor: Sérgio Renato, Sara Santos Celestino e Paula Costa  
Jurídico: Rogério Fontes Siqueira Repórter fotográfico: Marcus Pires / Diagramação: Paulo Celestino

As matérias assinadas são de exclusiva responsabilidade dos autores e não refletem obrigatoriamente o pensamento do jornal. As colunas e artigos de opinião são de colaboração espontânea, sem vínculo empregatício.

# CASA DO EMPREENDEDOR E DAS COOPERATIVAS FORTALECE PEQUENOS NEGÓCIOS

Outro marco importante do aniversário foi a inauguração da Casa do Empreendedor e das Cooperativas, realizada pela Secretaria de Economia Solidária e Empreendedorismo Social em parceria com o Sebrae.

Localizado na Rua Eugênia Modesta da Silva, nº 327, no Parque Eldorado, o novo espaço nasce com a missão de apoiar quem empreende, valorizar o cooperativismo e contribuir para o desenvolvimento econômico da cidade. Durante a cerimônia, também foi oficializada a assinatura do contrato de parceria entre o município e o Sebrae.

O secretário de Economia Solidária, Matheus Gaúcho, destacou que o equipamento foi pensado para oferecer suporte técnico e formalização aos trabalhadores.

“Entregamos à população um espaço de apoio aos empreendedores e de formalização de cooperativas, oferecendo assessoria completa até a emissão do CNPJ. Como diz o nosso prefeito, trabalhamos pela economia das famílias, e a parceria que firmamos hoje com o Sebrae vem para fortalecer ainda mais essa rede”, afirmou.

A unidade funcionará de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. A estrutura conta com uma sala dedicada ao Microempreendedor Individual, oferecendo serviços como abertura de CNPJ, parcelamento de dívidas, alteração de CNAE e baixa de registros.

Além disso, a Casa atua na organização e legalização de cooperativas, acompanhando trabalhadores desde a formulação de atas e documentos iniciais até a entrega do CNPJ.

A coordenadora da Casa do Empreendedor e das Cooperativas,

## ENTREVISTA: JOSÉ CARLOS AZEVEDO PRESIDENTE DA CASA DO EMPREENDEDOR E DAS COOPERATIVAS

**Presidente, a inauguração da Casa do Empreendedor representa um grande avanço para Maricá?**

Sim, sem dúvida. Esse é um projeto que o prefeito desejava reali-



FOTO/JORNAL GAZETA



FOTO/MARCUS PIRES

Presente na inauguração da Casa do Empreendedor e das Cooperativas, a deputada estadual Zeidan destacou que o novo espaço fortalece trabalhadores, empreendedores e pequenos negócios de Maricá. Segundo a parlamentar, a iniciativa representa mais um passo nas políticas públicas voltadas à geração de oportunidades, qualificação profissional e desenvolvimento econômico, valorizando “a economia das pessoas, o empreendedorismo popular e o fortalecimento da nossa gente”.

FOTOS/JORNAL GAZETA

Ludmila, destacou os resultados já alcançados.

“Auxiliamos os coletivos em todo o processo de legalização. Já são mais de 300 consultorias e 60 grupos atendidos em um ano, com empreendedores vencendo até editais privados. Atualmente, também damos suporte integral ao MEI, da constituição ao parcelamento de dívidas. Qualquer empreendedor que precisar de apoio pode nos procurar”, ressaltou.

Para Andrei Bentes, presidente da cooperativa Manada Agroecológica, o espaço representa uma oportunidade de crescimento para cooperativas, associações e coletivos. “Com o apoio da equipe, reestruturamos nosso estatuto e fomos orientados sobre novas oportunidades na cidade. Agora, com essa nova estrutura, teremos acesso a mais cursos e ampliaremos a integração entre a população, as cooperativas e as associações locais”, afirmou.



que estamos trabalhando para colocar esse projeto em prática.

**As cooperativas que já existem poderão fazer parceria com a Casa do Empreendedor?** Sim. As cooperativas interessadas podem nos procurar diretamente. Minha equipe estará atendendo no Território do Futuro, ao lado da universidade, a partir das 10h. Estamos recebendo as cooperativas já organizadas e também as pessoas que desejam criar novas



cooperativas. A orientação é que todos procurem a nossa equipe para conhecer melhor o processo.

**Que tipos de trabalhadores e áreas de atuação poderão ser agregados por meio das cooperativas?**

A proposta é atender inúmeros tipos de trabalho e profissões. Todos os trabalhadores que desejam se organizar por meio do cooperativismo podem nos procurar. A ideia é apoiar iniciativas que pos-

sam gerar trabalho, renda e novas oportunidades para a população de Maricá.

**A Casa do Empreendedor já começa funcionando com atendimento ao público?**

Sim. A Casa do Empreendedor já estará em funcionamento, recebendo cooperativas, trabalhadores, empreendedores e pessoas interessadas em participar desse novo modelo de desenvolvimento econômico para a cidade.

zar há alguns anos. O objetivo é transformar a economia da cidade, fortalecendo uma visão cooperativista e emancipadora. Esse é o sonho do prefeito, é também o nosso sonho, e é nesse sentido

# CENTRO DE HEMODIÁLISE REPRESENTA AVANÇO HISTÓRICO NA SAÚDE PÚBLICA

Na área da saúde, uma das entregas mais importantes do aniversário foi a inauguração do Centro de Hemodiálise do Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara, equipamento que integra as obras da Cidade da Saúde.

O novo espaço atenderá principalmente pacientes renais crônicos, que agora passam a contar com serviço de alta complexidade no próprio município, sem necessidade de deslocamento para outras cidades.

O Centro de Hemodiálise possui 32 pontos de atendimento, sendo 28 destinados aos pacientes em geral, três reservados a pacientes posítivos em isolamento e um ponto de uso pediátrico.

O secretário municipal de Saúde, Dr. Marcelo Velho, destacou o impacto da entrega para os pacientes e suas famílias.

“É uma entrega emocionante, que marca nossa dedicação para ampliar serviços desde a atenção básica até a alta complexidade. Lembro que antigamente nossos pacientes iam até outras cidades para fazer diálise e, agora, com essa inauguração, garantimos esse acolhimento em Maricá”, afirmou. O atendimento será realizado de

forma referenciada, a partir de encaminhamento e agendamento pela Central de Regulação, priorizando os casos mais graves e urgentes, conforme as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Além do Centro de Hemodiálise, o Hospital Dr. Ernesto Che Guevara também recebeu 30 novos leitos de enfermagem cirúrgica, um moderno aparelho de ressonância magnética, uma sala de ecodoppler e uma ala específica para exames de ultrassonografia.

A diretora-geral do hospital, Ana Paula Silva, ressaltou que as entregas ampliam a capacidade de atendimento da unidade.

“O Centro de Hemodiálise simboliza o amor e o cuidado com a população. Com 32 pontos de tratamento renal, a ressonância e os novos leitos, oferecemos um atendimento com ainda mais excelência na unidade”, acrescentou.

Homenagem a Nete da Mumbuca emociona familiares

O Centro de Hemodiálise recebeu o nome de Ronete de Souza Dias, conhecida como Nete da Mumbuca, falecida em 2025. Sua trajetória foi marcada pela defesa da justiça social, pela empatia e pelo compromisso com a população mais vulnerável.



FOTOS/BERNARDO GOMES



A homenagem deu dimensão humana à inauguração. Para Sandra, filha da homenageada, o espaço carrega valores que fizeram parte da vida de sua mãe.

“Minha mãe sempre foi ação, amor e dedicação, o que faz parte dos atendimentos desse serviço. Sei que cada paciente que passar pela porta será acolhido pelo espírito dela, repleto de cuidado”, afirmou.

Com a entrega, Maricá dá um passo importante na regionalização da alta complexidade, aproximando o cuidado especializado dos



pacientes e reduzindo o impacto físico, emocional e financeiro provocado pelos deslocamentos para tratamento fora da cidade.



## SAÚDE INDÍGENA E ATENÇÃO PRIMÁRIA GANHAM REFORÇO

FOTOS/ELSSON CAMPOS

Ainda na saúde, a Prefeitura inaugurou a Unidade de Saúde Indígena da Aldeia Mata Verde Bonita e reinaugurou a Unidade de Saúde da Família Inoã II.

As entregas fortalecem a rede de Atenção Primária e ampliam o acesso da população aos serviços de saúde nos territórios. As unidades irão atender moradores das localidades e do entorno com equipes multiprofissionais de saúde da família e saúde bucal.

Na Aldeia Mata Verde Bonita, a Unidade de Saúde Indígena foi estruturada para respeitar as especificidades culturais e territoriais da comunidade indígena. A proposta é garantir atendimento de atenção básica adaptado à realidade da aldeia, com assistência humanizada e acompanhamento contínuo.

O secretário de Saúde, Marcelo Velho, destacou a importância da ampliação da rede.

“Estamos ampliando a rede de Atenção Primária de Maricá, garantindo mais acesso e cuidado à população. A nova Unidade de Saúde Indígena também representa um avanço na oferta de uma as-

sistência humanizada e respeitosa às especificidades culturais da comunidade da Aldeia Mata Verde Bonita”, explicou.

Entre os principais serviços oferecidos estão consultas médicas e de enfermagem, atendimento odontológico, pré-natal, acompanhamento de gestantes, puericultura, vacinação, testes rápidos, curativos, pequenos procedimentos, acompanhamento de doenças crônicas, dispensação de medicamentos, atendimento inicial às urgências, visitas domiciliares, ações de educação em saúde e atividades de vigilância e prevenção.

A inauguração reafirma o compromisso do município com uma saúde pública territorializada, inclusiva e sensível às características de cada comunidade.



## DEFESA CIVIL INAUGURA BASE ESTRATÉGICA EM PONTA NEGRA

FOTOS/CLARILDO MENEZES

A semana comemorativa também foi marcada pela inauguração do Centro de Operações Integradas da Defesa Civil em Ponta Negra, localizado na Avenida Consuelo Tarquino Duque.

Entregue na segunda-feira, 25 de maio, o novo COI funcionará como uma base estratégica avançada, com atendimento 24 horas por dia, sete dias por semana, reforçando a segurança na região litorânea do município.

A iniciativa tem como objetivo descentralizar os atendimentos, reduzir o tempo de resposta em situações de emergência e ampliar a proteção de moradores e turistas em uma das áreas de maior fluxo de banhistas e atividade turística da cidade.

O secretário de Proteção e Defesa Civil, Danilo Santos, destacou a importância da entrega.

“A inauguração deste COI em Ponta Negra é um marco na nossa gestão de risco. Estamos levando para a região o que há de melhor em tecnologia e infraestrutura operacional. Estar pre-



sente 24 horas em uma área turística e litorânea tão importante significa salvar vidas com mais rapidez e eficiência”, afirmou. A escolha de Ponta Negra integra o planejamento estratégico de mitigação de riscos da Defesa Civil. Por ser uma região com grande extensão de praia, forte correnteza e intensa circulação de pessoas, a presença permanente das equipes permitirá respostas mais rápidas em ocorrências marítimas e eventos climáticos adversos.

A nova base conta com agentes da Defesa Civil, guarda-vidas e técnicos de enfermagem, além de quadriciclos para deslocamento na faixa de areia, jet skis, botes para salvamento marítimo, viaturas para atendimentos emergenciais e equipamentos de suporte operacional. O espaço também funcionará como ponto de apoio direto aos moradores, com recebimento de chamados, atendimentos iniciais e suporte de primeiros socorros na orla.



## AGRICULTURA FAMILIAR DISTRIBUI ALIMENTOS E VALORIZA PRODUTORES LOCAIS

FOTOS/CLARILDO MENEZES

Na Praça Orlando de Barros Pimentel, no Centro, a Secretaria de Agricultura e Pecuária realizou uma ação especial do Busão da Agricultura Familiar em comemoração aos 212 anos de Maricá.

A iniciativa distribuiu gratuitamente hortaliças frescas para a população, aproximando os moradores dos alimentos produzidos por agricultores locais e divulgando o funcionamento do projeto itinerante.

Durante a ação, moradores receberam verduras e legumes cultivados nas hortas agroecológicas do município e na Fazenda Pública Joaquin Piñero, no Espraiado. O secretário de Agricultura e Pecuária, Wagner Barros, destacou o papel do projeto no fortalecimento da produção rural e da segurança alimentar.

“O ônibus aproxima o produtor rural da população e fortalece o consumo de alimentos cultivados em Maricá. É uma iniciativa que



Ao lado da vereadora Andrea Cunha (PT), o secretário de Agricultura e Pecuária, Wagner Barros, ressaltou a importância do projeto do ônibus como uma iniciativa que valoriza os produtores rurais, aproxima a agricultura familiar da população e incentiva o consumo de alimentos cultivados em Maricá

valoriza quem trabalha no campo, incentiva a produção agroecológica e garante alimentos frescos e de qualidade chegando diretamente às famílias do município”, afirmou. O projeto integra as políticas públicas voltadas ao fortalecimento da agricultura sustentável, à valo-

rização dos produtores locais e ao acesso da população a alimentos saudáveis.

Em meio às comemorações de aniversário, a ação reforçou uma mensagem social importante: celebrar a cidade também significa cuidar da alimentação, do campo e da economia rural.



# MÚSICA, CULTURA E GRANDES ENCONTROS MARCARAM A FESTA DA CIDADE

FOTO/BERNARDO GOMES

Maricá viveu uma semana de intensa celebração pelos seus 212 anos de emancipação político-administrativa. A programação reuniu grandes nomes da música brasileira, artistas locais, manifestações culturais e religiosas, movimentando diferentes territórios do município e atraindo milhares de moradores e visitantes.

Promovida pela Maré, a agenda de shows reforçou a proposta de uma festa ampla, democrática e descentralizada. Do Centro à Barra de Maricá, o público acompanhou apresentações de samba, MPB, rap, funk, pagode, rock, música gospel, cultura indígena e tradição cigana, em uma programação voltada para

diferentes gerações e estilos.

Para o presidente da Maré, Antonio Grassi, a diversidade foi uma das marcas da celebração.

“Quando olhamos esse mapa artístico da programação, conseguimos atingir todas as faixas etárias e diferentes públicos”, afirmou.

## Samba de primeira abriu a festa no Centro e deu o tom das comemorações

As comemorações começaram na Praça Orlando de Barros Pimentel, no Centro, com uma programação dedicada ao samba, à memória e à cultura popular. A abertura contou com a União de Maricá, seguida pelo Samba do Trabalhador, comandado por Moacyr Luz, com

FOTO/THAMYRIS MELLO



Com 50 anos de carreira, Fafá de Belém emociona o público ao relembrar sucessos como “Coração do Agreste”, “Vermelho”, “Sob Medida” e “Filho da Bahia”. A apresentação emocionou fãs de várias cidades



Paralamas do Sucesso apresentou a turnê “Clássicos, 40 anos de carreira”



Ferrugem levou pagode, carisma e muita interação ao público. Mesmo com chuva, milhares de pessoas permaneceram na Arena da Barra para cantar os principais sucessos do artista

FOTOS/BERNARDO GOMES



FOTOS/BERNARDO GOMES



## Na Arena da Barra de Maricá Xamã subiu ao palco com a turnê “Fragmentado”



FOTO/THAMYRIS MELLO

participações de Dudu Nobre e Wanderley Monteiro, em homenagem aos 80 anos de Beth Carvalho. O primeiro fim de semana também teve apresentações da Banda Cult, Teresa Cristina, com a turnê “Jessé”, em homenagem a Zeca Pagodinho, da maricaense Jô Borges e de Paulinho da Viola, que encerrou a etapa inicial da festa com a turnê “Quando o Samba Chama”.

Com repertório marcado por clássicos, Paulinho emocionou o público e reforçou o vínculo entre o samba, a memória e a identidade brasileira.

## Arena da Barra recebeu grandes nomes da música

Na segunda etapa, a programação seguiu para a Arena da Barra de Maricá, ampliando o alcance da festa e consolidando o espaço como palco dos grandes shows do aniversário.

A abertura na Barra aconteceu na sexta-feira, 22 de maio, com apresentações do coral da Aldeia Mata Verde Bonita e de Kandu Puri, valorizando as tradições indígenas do município. Em seguida, Xamã subiu ao palco com a turnê “Fragmentado” e animou o público jovem com sucessos do rap e do trap. No sábado, 23, foi a vez de Emicida levar à Arena da Barra a força do rap nacional. Com a turnê “Emicida Racional MCMV Tour”, o artista reuniu sucessos da carreira, homenageou o grupo Racionais MC’s e trouxe ao palco mensagens de reflexão, representatividade e conexão com o público.

No domingo, 24, Ludmilla arrastou uma multidão em uma noite marcada por funk, pop, pagode e trap. Durante o show, a cantora elogiou políticas públicas de Maricá, como o Passaporte Universitário, a moeda social Mumbuca e o transporte gratuito dos Vermelinhos. “Uma salva de palmas para Maricá. Um município que oferece facilidade e transporte gratuito para o povo. O município está de parabéns”, disse Ludmilla.

## Fafá, Ferrugem e Paralamas uma festa em grande estilo

Na segunda-feira, 25 de maio, a Arena da Barra reuniu diferentes gerações com shows de Marianna Cunha, Fafá de Belém e Ferrugem. Celebrando 50 anos de carreira, Fafá emocionou o público com sucessos como “Coração do Agreste”, “Vermelho”, “Sob Medida” e “Filho da Bahia”.

Encerrando a noite, Ferrugem levou muito pagode e interação ao público. Mesmo com chuva, milhares de pessoas permaneceram na Arena para cantar os principais sucessos do artista.

O encerramento oficial da programação musical aconteceu na terça-feira, 26 de maio, com uma noite dedicada ao rock nacional. A banda Thunderock abriu o evento, preparando o público para o show de Os Paralamas do Sucesso.

No palco, Os Paralamas apresentaram a turnê “Clássicos — 40 anos de carreira”, reunindo canções que atravessaram gerações. A apresentação fechou a festa em clima de nostalgia, energia e participação popular.

## Fé, louvor e tradição também fizeram parte da celebração

Além dos grandes shows, a programação dos 212 anos também



Ludmilla comandou um show repleto de hits que marcaram diferentes fases de sua carreira, misturando funk, pop, pagode e trap



Paulinho da Viola, levou ao público a turnê “Quando o Samba Chama”



Com a turnê “Emicida Racional MCMV Tour”, o rapper apresentou sucessos da carreira e uma homenagem ao grupo Racionais MC’s



Moacyr Luz, recebeu Dudu Nobre e Wanderley Monteiro em homenagem aos 80 anos de Beth Carvalho, a eterna madrinha do samba

abriu espaço para manifestações religiosas e culturais. No sábado, 23 de maio, a Secretaria de Assuntos Religiosos realizou o Café com Pastores, na Igreja da Fé, no Condado, reunindo aproximadamente 500 pessoas entre pastores, lideranças evangélicas, famílias e autoridades municipais.

No mesmo dia, a Orla do Parque Nanci recebeu a Festa Cigana, com apresentações culturais, momentos de espiritualidade e a tradicional Procissão de Santa Sara, valorizando as tradições do povo cigano.

Já na segunda-feira, 25, a Praça Orlando de Barros Pimentel recebeu o Maricá Para Cristo, dentro da programação oficial do aniversário da cidade. O evento marcou o Dia

Municipal do Evangélico e reuniu artistas gospel, lideranças religiosas e moradores em uma noite de louvor, oração e comunhão.

A programação contou com apresentações dos três primeiros colocados do festival “Canto de Todos os Cantos”, além dos shows do Ministério Equidade, Gabriel Marques, DJ Mothé, Na Graça, Maria Pita, Rose Nascimento e Julliany Souza.

A programação dos 212 anos mostrou uma Maricá plural e conectada com a população. Reuniu samba, rap, funk, pagode, rock, música gospel, cultura indígena, tradição cigana e artistas locais, o município transformou seu aniversário em uma grande festa popular.

# Maricá inicia novo ciclo histórico com a MARE e lança editais para o audiovisual

Em entrevista ao **Jornal Gazeta** e ao **GBNEWS**, Antônio Grassi fala sobre sua trajetória, os novos desafios de Maricá e o lançamento dos editais Filmar Maricá, destacando o audiovisual como força estratégica para gerar empregos, preservar memórias e projetar a cidade para o Brasil e o mundo

**M**aricá vive um momento decisivo em sua história cultural. Com a criação da MARE — Companhia de Desenvolvimento de Maricá, o município dá um passo estratégico para transformar sua riqueza territorial, sua memória, seus talentos locais e seu potencial turístico em uma política estruturada de desenvolvimento econômico, cultural e audiovisual.

À frente desse novo ciclo está o ator, gestor cultural e presidente da MARE, Antônio Grassi, que concedeu entrevista aos jornalistas Paulo Celestino e Gilson Barcellos, do **Jornal Gazeta 24 Horas Rio** e **GBNEWS**. Na conversa, Grassi detalhou os caminhos que a cidade pretende seguir nos próximos anos, com foco na economia criativa, na valorização dos artistas locais, na estruturação da Maricá Film Commission, na formação de profissionais e no lançamento de editais voltados ao audiovisual.

O momento ganhou ainda mais importância na sexta-feira, 22 de maio, no Cine Henfil, com o pré-lançamento dos editais do programa de fomento Filmar Maricá. A iniciativa prevê investimento total de R\$ 20 milhões para apoiar projetos de desenvolvimento e produção audiovisual no município.

“Queremos consolidar Maricá como uma cidade preparada para receber produções audiovisuais e, ao mesmo tempo, fortalecer os profissionais e produtoras locais. O audiovisual movimenta a economia, gera emprego e projeta a imagem da cidade para o Brasil e o mundo”, destacou Antônio Grassi. O secretário de Cultura e das Utopias, Sady Bianchin, ressaltou que a iniciativa amplia o acesso dos realizadores às políticas culturais.

“Maricá constrói uma política cultural cada vez mais qualificada. Os novos editais fortalecem o audiovisual como ferramenta de desenvolvimento, memória e valorização da identidade cultural da cidade”, afirmou.

A diretora de Audiovisual da MARE, Ana Abreu, explicou que o pré-lançamento permite que os produtores tenham mais tempo para organizar suas propostas antes da publicação definitiva dos editais. “Queremos que os produtores possam se organizar e preparar seus projetos para participar dos editais. Também vamos oferecer oficinas de elaboração de projetos para fortalecer ainda mais as produtoras locais”, reforçou.

O encontro no Cine Henfil reuniu produtores, artistas e profissionais do setor cultural para a apresentação das diretrizes das propostas, que ainda passarão por consulta pública para receber sugestões e contribuições da sociedade civil e do setor audiovisual.

## Audiovisual como motor de emprego e renda

Um dos pontos centrais da nova política da MARE é tratar o audiovisual não apenas como expressão artística, mas como uma cadeia produtiva capaz de gerar empregos diretos e indiretos.

Segundo Antônio Grassi, os editais deverão estimular produções realizadas em Maricá, com exigência de contratação de mão de obra local. A medida pode beneficiar produtores, roteiristas, diretores, fotógrafos, técnicos de som, editores, figurinistas, maquiadores, cenógrafos, produtores de locação, assistentes de set, guias turísticos e diversos profissionais ligados à cultura e ao

turismo.

A proposta é criar uma engrenagem capaz de movimentar a economia da cidade. Quando uma produção audiovisual escolhe Maricá como cenário, ela também utiliza serviços locais, contrata profissionais, movimenta hospedagem, alimentação, transporte, comércio, locações e fornecedores.

Para Grassi, essa é uma das principais forças do setor.

“A partir do momento em que o incentivo à produção está vinculado à contratação de mão de obra local, estamos fortalecendo a criação de postos de trabalho”, explicou.

Os editais também devem prever pontuação diferenciada para produtoras locais e para projetos com forte vínculo com o território. No entanto, a avaliação levará em conta outros critérios, como qualidade do roteiro, capacidade técnica, viabilidade de execução, uso de locações da cidade e impacto cultural. “Não adianta um projeto cumprir requisitos territoriais se não tiver qualidade mínima de roteiro. É preciso equilibrar os elementos: vínculo com Maricá, capacidade de execução, impacto local e qualidade artística”, afirmou Grassi.

## Desenvolvimento e produção

O programa Filmar Maricá deverá contemplar duas frentes principais: uma voltada ao desenvolvimento de projetos e outra à produção audiovisual.

A primeira linha será direcionada especialmente a roteiristas, criadores e produtoras que tenham propostas ambientadas em Maricá ou ligadas à cidade como território narrativo. A segunda contemplará obras de ficção, documentários, séries e longas-metragens.

A exigência central será que os projetos filmem em Maricá e contribuam para a movimentação da economia local. Essa lógica transforma a cidade em cenário, mas também em protagonista de uma nova etapa do audiovisual fluminense. Projetos sobre memória, história, cultura popular, meio ambiente, juventude, turismo, ancestralidade, fantasia, identidade local e transformação social poderão dialogar diretamente com essa estratégia.

## Maricá Film Commission: a cidade como cenário

A Maricá Film Commission será uma peça importante nesse processo. Ligada à Diretoria de Audiovisual da MARE, a estrutura terá como objetivo facilitar a chegada de produções nacionais e internacionais, oferecendo apoio logístico, autorizações, mapeamento de locações, conexão com profissionais locais e suporte técnico.

Maricá reúne um conjunto raro de paisagens e ambientes em um mesmo território: praias, lagoas, fazendas, áreas rurais, centros urbanos, montanhas, aldeias indígenas, caminhos históricos e espaços de grande apelo visual.

Grassi revelou que a MARE já possui um levantamento de locações que vai do Caminho de Darwin até Ponta Negra. Em encontro realizado em Paris, na Embaixada do Brasil, essas possibilidades foram apresentadas a produtores estrangeiros. “Eles ficaram impressionados com o fato de tudo isso estar reunido em uma única cidade”, afirmou.

Esse potencial pode consolidar Maricá como uma verdadeira cidade-cenário, capaz de atrair filmes, séries, documentários, campanhas publicitárias, produções digitais e obras para plataformas de stream-



FOTO/MARCUS PIRES



FOTOS/KATITO CARVALHO

O presidente da MARE, Antônio Grassi, o secretário de Cultura e das Utopias, Sady Bianchin, e a diretora de Audiovisual da MARE, Ana Abreu, destacaram que o pré-lançamento dos editais representa um passo importante para que produtores e profissionais do setor possam se organizar e preparar seus projetos

ming.

## Memória como resgate cultural

Além do impacto econômico, a nova política audiovisual também tem um papel simbólico: transformar a memória de Maricá em patrimônio vivo.

Durante a entrevista, Antônio Grassi definiu o audiovisual como uma das principais ferramentas contemporâneas de preservação da história.

“O audiovisual é como se fosse a alma da memória”, afirmou.

A frase resume a importância de usar cinema, documentários, séries, registros históricos, imagens de arquivo, entrevistas, dramatizações e novas linguagens digitais para contar a trajetória da cidade às novas gerações.

Maricá possui histórias, personagens, tradições, manifestações populares, comunidades, paisagens e acontecimentos que ainda podem ser mais bem registrados e difundidos. Nesse contexto, o audiovisual se torna instrumento de resgate cultural, educação, pertencimento e valorização da identidade local. Ao transformar memórias em imagens, a cidade amplia sua capacidade de dialogar com jovens, moradores antigos, visitantes, pesquisadores, artistas e públicos de outras regiões do Brasil e do mundo.



Antônio Grassi concedeu entrevista aos jornalistas Paulo Celestino e Gilson Barcellos, do **Jornal Gazeta 24 Horas Rio** e **GBNEWS**. Na conversa, o presidente da MARE detalhou os caminhos que Maricá pretende seguir nos próximos anos, com foco na economia criativa, na valorização dos artistas locais, na estruturação da Maricá Film Commission e na formação de profissionais para o setor audiovisual

## Oportunidade para produtoras locais

A nova política da MARE abre uma janela importante para produtoras sediadas em Maricá, especialmente aquelas que já desenvolvem projetos com ligação direta com a cidade, sua história, suas paisagens e sua identidade cultural.

Durante a entrevista, Grassi afirmou que séries históricas, documentários culturais, filmes de ficção e obras ambientadas em Maricá podem ser considerados estratégicos para a promoção da imagem do município.

Essa visão fortalece o papel das produtoras locais na construção de uma narrativa audiovisual própria para a cidade. Em vez de apenas receber produções externas, Maricá também poderá estimular obras criadas por quem conhece o território, sua memória, seus personagens e seus desafios.

A MARE também poderá atuar como parceira institucional em projetos que busquem captação por meio de empresas privadas, leis de incentivo, Ancine, Fundo Setorial do Audiovisual ou patrocinadores. Grassi, porém, destacou que qualquer apoio deverá seguir critérios transparentes.

“É necessário estabelecer uma medida clara de transparência: por

que apoiar um projeto e não outro? Esse cuidado é fundamental”, explicou.

## Oficinas para democratizar o acesso

Uma das preocupações apontadas na entrevista foi a necessidade de garantir que pequenos produtores, artistas, coletivos e fazedores de cultura consigam participar dos editais.

Muitas boas ideias deixam de avançar por falta de conhecimento técnico sobre elaboração de projetos, preenchimento de formulários, organização de documentos, orçamento, cronograma e defesa da proposta.

Para enfrentar esse obstáculo, a MARE pretende realizar oficinas de elaboração de projetos e participação em editais. A medida busca ampliar o acesso, preparar os realizadores e fortalecer a produção local.

“Você lança o edital, mas os possíveis proponentes muitas vezes não sabem como participar. Por isso, essa oficina é um ponto importante”, afirmou Grassi.

A iniciativa pode ser decisiva para democratizar o acesso aos recursos e evitar que apenas grupos já familiarizados com editais consigam apresentar propostas competitivas.

FOTO/SARA CELESTINO

# “O AUDIOVISUAL É A ALMA DA MEMÓRIA” ANTÔNIO GRASSI

FOTO/SARA CELESTINO

## Cultura, economia criativa e geração de empregos no centro do futuro de Maricá

Durante a entrevista, Antônio Grassi também reforçou uma visão que ganha cada vez mais força no debate público: cultura não é despesa, é investimento.

Para o presidente da MARE, cultura, turismo e audiovisual devem ser tratados como setores estratégicos, capazes de gerar emprego, renda, negócios, visibilidade e desenvolvimento econômico.

Essa visão rompe com a ideia de que cultura se resume a eventos pontuais. A proposta é criar uma política permanente, com editais frequentes, equipamentos culturais ocupados durante todo o ano, formação profissional, circulação de obras e atração de investimentos. Na avaliação de Grassi, Maricá tem condições de transformar seus programas de cultura e turismo em marcas permanentes da cidade, assim como já acontece com políticas reconhecidas, como a tarifa zero, a moeda social e programas sociais.

## Equipamentos culturais e calendário permanente

Além dos editais, a MARE trabalha na estruturação de equipamentos culturais que possam receber programação contínua.

Entre os projetos citados estão o Caminho das Artes, a Casa Darcy Ribeiro, a Praça das Utopias, a Casa Beth Carvalho, a Casa da Maysa, o Mirante do Caju, o Mercado do Produtor e a Casa Colloço, no Flamengo.

O Mercado do Produtor, por exemplo, deverá unir agricultura familiar, produção local, cultura e turismo, funcionando como ponto de encontro entre economia, identidade e visitação.

Grassi também falou sobre a importância de consolidar um Calendário Oficial de Eventos, reunindo datas como o aniversário da cidade, a festa da padroeira, a festa de São Pedro, o Novembro Negro, o Natal, a virada do ano e o Carnaval.

Segundo ele, é preciso equilibrar grandes celebrações e estruturas permanentes.

“Os eventos passam, enquanto as estruturas ficam. Por isso, precisamos trabalhar focados também nos equipamentos e estruturas permanentes”, afirmou.

## Centro de convenções e teatro municipal

A entrevista também abordou projetos estruturantes para o futuro de Maricá, como o centro de convenções e o teatro municipal.

O centro de convenções é considerado fundamental para que a cidade possa receber grandes encontros, seminários e eventos de alcance nacional e internacional. A meta da MARE é viabilizar a estrutura para receber, em setembro de 2027, um grande encontro internacional de economia solidária, anteriormente realizado em Bordeaux, na França.

Já o teatro municipal, com projeto de Oscar Niemeyer, deverá ter um palco reversível, capaz de funcionar para espetáculos internos e grandes apresentações externas. Segundo Grassi, o espaço poderá receber cerca de 1.500 pessoas na área interna e até 30 mil pessoas na área externa, dependendo do formato. Esse equipamento ajudaria a resolver uma demanda antiga da cidade: a falta de um espaço fixo e estruturado para grandes eventos, reduzindo a dependência de estruturas temporárias de palco, som e iluminação.

## Infraestrutura turística ainda é desafio

Apesar do otimismo, Antônio Grassi reconheceu que Maricá ainda enfrenta desafios importantes, especialmente na rede hoteleira, na mobilidade e na estrutura de recepção turística.

Segundo ele, a cidade precisa ampliar sua capacidade de hospedagem para receber grandes eventos, turistas, artistas, produtores e visitantes. Enquanto novos hotéis não se consolidam, a MARE e o setor de turismo trabalham no mapeamento de pousadas e hospedagens alternativas, incluindo imóveis de temporada.

A ideia é fomentar melhorias na



*O audiovisual hoje ocupa um papel semelhante ao que o livro ocupou durante séculos na preservação da memória. O livro foi uma fonte importante de herança, registro e transmissão de conhecimento. Hoje, o audiovisual também cumpre esse papel. Ele é uma forma contemporânea de conexão com a história. O audiovisual é como se fosse uma alma da memória.*

qualidade da estadia, criando condições para que pousadas e casas possam receber melhor os visitantes.

Grassi também destacou a possibilidade de trabalhar o turismo de bate e volta, aproveitando a proximidade com o Rio de Janeiro. Para ele, Maricá pode atrair turistas que já estejam na capital e queiram conhecer a cidade por meio de roteiros culturais, naturais e gastronômicos.

## Maricá no Brasil e no mundo

A internacionalização de Maricá é outro eixo importante da gestão da MARE. Grassi lembrou experiências recentes em Paris, Portugal, Angola e em eventos ligados ao turismo e ao audiovisual. A presença da União de Maricá no carnaval e em agendas internacionais também foi apontada como ferramenta

de projeção da cidade.

Para o presidente da MARE, Maricá pode construir a imagem de uma cidade contemporânea, conectada com programas sociais de inclusão, cultura, turismo, economia criativa e perspectiva de futuro. A cidade também pretende participar de festivais e mercados audiovisuais de grande visibilidade, como Cannes, Veneza e Berlim, especialmente na área de negócios, circulação e apresentação de projetos.

## Um novo capítulo para Maricá

O pré-lançamento dos editais Filmar Maricá, no Cine Henfil, representa mais do que uma ação administrativa. É o início de uma política que pode transformar o audiovisual em vetor de emprego, formação profissional, resgate cultural e promoção turística.

Para artistas, técnicos, produtores,

jovens, coletivos culturais e empreendedores criativos, o momento abre novas possibilidades. Para a cidade, representa uma oportunidade de transformar memória em imagem, paisagem em cenário, talento em trabalho e cultura em desenvolvimento.

Maricá chega a esse novo ciclo com um desafio ambicioso: consolidar-se como território criativo, cidade-cenário e referência em economia cultural no Estado do Rio de Janeiro.

Como resumiu Antônio Grassi, a principal mensagem para os artistas e produtores locais é acreditar. “Acreditar que o nosso talento, o nosso trabalho e o nosso esforço para chegar até as pessoas possam ser cada vez mais fomentados.”

Maricá vive uma nova maré. E, desta vez, ela vem carregada de cinema, memória, trabalho e futuro.

## CASA DE CULTURA RECEBE EXPOSIÇÃO COM PROJETOS DE OSCAR NIEMEYER

FOTOS/ELSSON CAMPOS

A cultura também ocupou lugar de destaque no aniversário de Maricá. Na terça-feira, 26 de maio, foi aberta na Casa de Cultura, no Centro, uma nova exposição sobre os projetos de Oscar Niemeyer idealizados para o município.

A mostra apresenta ao público os

dez projetos inéditos adquiridos por Maricá, incluindo monumentos culturais, equipamentos urbanos e espaços públicos. Realizada pelo Escritório Oscar Niemeyer — Arquitetura e Urbanismo, a exposição reúne fotografias, maquetes, desenhos, linha do tempo e frases



marcantes do arquiteto.

Entre os projetos apresentados estão o Monumento à Paz, Teatro Ballet de Cuba, Estádio João Saldanha, Hotel Maricá, Museu de Arte de Maricá, Centro Administrativo, Centro de Convenções, Memorial João Goulart, Quiosque-Orla Maricá e Teatro Municipal.

O presidente da Maré, Antônio Grassi, destacou que a exposição aproxima a população dos projetos e fortalece o sentimento de pertencimento.

“Queremos que cada morador entre na exposição e consiga se enxergar nesses espaços. Essa mostra aproxima a população dos projetos e fortalece o orgulho em ser morador da cidade”, afirmou.

A curadoria da exposição é assinada por Kadu Niemeyer e Kleyton Rigon, com participação de Fernando Bonini na ficha técnica.

A mostra transforma a Casa de Cultura em uma janela para o futuro urbano e arquitetônico de Maricá, conectando a cidade ao legado de um dos maiores nomes da arquitetura mundial.



## Maricá reafirma seu futuro

As comemorações dos 212 anos de Maricá revelaram uma cidade em plena transformação. Ao mesmo tempo em que promoveu grandes shows gratuitos e reuniu multidões em diferentes pontos do município, a Prefeitura entregou equipamentos, inaugurou novos espaços e apresentou iniciativas que impactam diretamente a vida da população.

A cidade celebrou mais do que uma data histórica. Celebrou um ciclo de crescimento, planeja-

mento e afirmação de sua identidade, mostrando que o aniversário de Maricá também pode ser um marco de entregas, reconhecimento, inclusão e construção de futuro.

Entre música, civismo, saúde, tecnologia, cultura, fé, agricultura e desenvolvimento econômico, Maricá reafirma seu papel como uma das cidades mais dinâmicas do estado do Rio de Janeiro: uma cidade que valoriza sua gente, preserva sua história e se prepara para os novos desafios.





**Carlinhos do Gás**  
NACIONAL GÁS

**0800 282 2894**  
**2648-5095/3731-5317**  
**99674-9365**  
**2637-2894**



# MARICÁ

# 212

A N O S

LUGAR DE  
VIVER BEM



Maricá escolheu crescer para todos e a gente segue somando em novas oportunidades, valorizando a nossa gente.

A SOMAR celebra o orgulho por uma cidade que cuida do seu povo e investe na qualidade de vida de toda a população.

